

HOJE

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,3; minima, 18,8.

OS MERCADOS — Não funcionaram.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses ..... 308000  
Por 6 meses ..... 248000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses ..... 168000  
Por 3 meses ..... 98000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Na frente occidental, do mar ao Mosa, e também no Oriente e na Palestina, só se registam magníficos exitos  
**O exercito do kronprinz em plena retirada**

## A SITUAÇÃO

Os imperios centrais, unidos desta vez, acham de pedir um armistício geral para que possam ser iniciadas as negociações de paz. Dirigiram-se os imperios centrais directamente ao presidente Wilson, na esperança de serem mais facilmente atendidos, pois declaram aceitar os princípios wilsonianos, já adoptados por todos os governos aliados e pelos quaes o mundo futuro se deverá reger. Trata-se, porém, e apenas de mais uma "ofensiva de paz", largamente preparada e levada a effecto em uma vastidão já mais attingida até aqui, pelo aproveitamento cuidadoso dos últimos acontecimentos, desde a alleança a nota austriaca enviada ao presidente Wilson, para bem depressa nos convenirmos de que, desta vez ainda, estamos deante de uma vasta manobra, pela qual os governos dos imperios centrais procuram fugir ao justo castigo que os espera. Mas, desta vez ainda, a manobra tem de fracassar. Na realidade, nem os governos da Austria aceitam os princípios wilsonianos — pois von Hussarek, só porque se declarou favorável a transformação do imperio em um Estado federado, foi obrigado a demittir-se — nem o governo alemão se democratizou, como o kaiser pousadamente annunciou, primeiro Maximiliano de Baden, com effecto, annunciando a organização do seu governo, deixou inteiramente a descoberto a manobra dos pan-germanistas: a "parlamentarização" do governo alemão limita-se a concessão de não perderem os novos ministros os seus logares no Reichstag... Quanto ao mais, o chancelier ainda "espera" que os outros Estados da Alemanha, que se regem por Constituições retrogradadas, sigam esse alto exemplo de "democratização" dado pela Prussia... Tacsão as "concessões democraticas", que o kaiser acaba de fazer ao povo alemão e a custa das quaes espera obter a paz.

A França já respondeu, háte mesmo, indirectamente, a essa nova offensiva pacifista, negando-se a ouvir as propostas dos imperios centrais. Ainda recentemente, o Sr. Bonar Law, falando em nome do governo, expunha também o pensamento dominante na Inglaterra: igualmente há poucos dias, o presidente Wilson, falando em Nova York, recapitulava com uma clareza absoluta os fins de guerra dos Estados Unidos. Nada, portanto, ha a responder aos imperios centrais sinão o que recentemente foi respondido á Bulgaria: capitulação absoluta e organização de um mundo novo, sob o patrocínio da Liga das Nações, sem tratados secretos, sem alianças economicas, sem novos opprimidos, sem armamentos sinão os indispensaveis á manutenção da ordem interna, sem esquadras nem exércitos e, sobretudo e principalmente, sem possibilidades de que a humanidade e a civilização possam ser de novo agredidas pelo peso da força bruta como o foram em agosto de 1914.

Acceptam os imperios centrais, sem restrições, este programma? Si acceptam, que o declararem positivamente, falando claro, e a paz será immediatamente feita. E' certo, porém, que elles não o acceptam, porque isso seria a destruição de todo o poder autocratico na Europa central, a destruição do kaiserismo, da militarização e do feudalismo, que opprimem os povos da Alemanha e da Austria. E, sendo assim, a guerra ainda continuará, infelizmente para o mundo, já cansado de tantos horrores, até que as armas dos aliados, essa victoria não está muito longe, possam libertar definitivamente o mundo dos grandes crimes.

Os imperios centrais, unidos desta vez, acham de pedir um armistício geral para que possam ser iniciadas as negociações de paz. Dirigiram-se os imperios centrais directamente ao presidente Wilson, na esperança de serem mais facilmente atendidos, pois declaram aceitar os princípios wilsonianos, já adoptados por todos os governos aliados e pelos quaes o mundo futuro se deverá reger. Trata-se, porém, e apenas de mais uma "ofensiva de paz", largamente preparada e levada a effecto em uma vastidão já mais attingida até aqui, pelo aproveitamento cuidadoso dos últimos acontecimentos, desde a alleança a nota austriaca enviada ao presidente Wilson, para bem depressa nos convenirmos de que, desta vez ainda, estamos deante de uma vasta manobra, pela qual os governos dos imperios centrais procuram fugir ao justo castigo que os espera. Mas, desta vez ainda, a manobra tem de fracassar. Na realidade, nem os governos da Austria aceitam os princípios wilsonianos — pois von Hussarek, só porque se declarou favorável a transformação do imperio em um Estado federado, foi obrigado a demittir-se — nem o governo alemão se democratizou, como o kaiser pousadamente annunciou, primeiro Maximiliano de Baden, com effecto, annunciando a organização do seu governo, deixou inteiramente a descoberto a manobra dos pan-germanistas: a "parlamentarização" do governo alemão limita-se a concessão de não perderem os novos ministros os seus logares no Reichstag... Quanto ao mais, o chancelier ainda "espera" que os outros Estados da Alemanha, que se regem por Constituições retrogradadas, sigam esse alto exemplo de "democratização" dado pela Prussia... Tacsão as "concessões democraticas", que o kaiser acaba de fazer ao povo alemão e a custa das quaes espera obter a paz.

Acceptam os imperios centrais, sem restrições, este programma? Si acceptam, que o declararem positivamente, falando claro, e a paz será imediatamente feita. E' certo, porém, que elles não o acceptam, porque isso seria a destruição de todo o poder autocratico na Europa central, a destruição do kaiserismo, da militarização e do feudalismo, que opprimem os povos da Alemanha e da Austria. E, sendo assim, a guerra ainda continuará, infelizmente para o mundo, já cansado de tantos horrores, até que as armas dos aliados, essa victoria não está muito longe, possam libertar definitivamente o mundo dos grandes crimes.



General von Groeber, substituto do general von Stein, no cargo de ministro da Guerra da Prussia.

A situação militar continúa a ser a mais satisfactoria possível para os aliados em todos os theatros da guerra. Os allemães, deante da forte pressão dos francezes e americanos, acham de abandonar todos os planos a leste e a nordeste de Reims, em uma frente de 45 kilometros. Os francezes attingiram Bourgonne, pequena cidade a quinze kilometros ao norte de Reims; cercaram o planalto de Nogent-l'Abbesse, de onde os allemães ameaçavam Reims; chegaram a Beine e, finalmente, dominaram a margem sul do Sulphe, quasi todo o seu curso, tendo mesmo atravessado esse rio em Orainville, cinco kilometros ao sul de Neufchâtel. Isto significa que os francezes quebraram toda a "linha de Hindenburg" no sector de Reims e pisam hoje terra que estava em poder dos allemães desde setembro de 1914. Augmentam os indices de que os allemães vão abandonar em breve e definitivamente a costa da Belgica. Esse movimento torna-se cada vez mais necessario devido ao avanço incessante dos aliados na direção de Lille. Entre Lille e o Aisne, a situação continúa inalterada.

Na Albania, os austriacos apressam a sua retirada para o norte, tendo as patrulhas aliadas chegado já ás proximidades de Elbasan. O avanço dos aliados prosegue também rapidamente na velha Servia.

Na Albania, os austriacos apressam a sua retirada para o norte, tendo as patrulhas aliadas chegado já ás proximidades de Elbasan. O avanço dos aliados prosegue também rapidamente na velha Servia.

## A PAZ

As declarações do novo chancelier da Alemanha  
COPENHAGUE, 6 (Havas) — O novo chancelier do imperio allemão, principe Maximiliano de Baden, fez hontem, perante o Reichstag, as esperadas declarações sobre o seu programma de governo.

Começou o principe de Baden por declarar que a sua politica obedecerá aos princípios que constituem as aspirações da grande maioria da nação, aspirações essas expressas pelos seus representantes directos.

"Só assim, acrescentou o novo chancelier, foi que me resolvi a assumir o poder em meio das dificuldades actuaes. E essa minha decisão foi reforçada pela participação, que terei no meu governo, dos "leaders" dos partidos operarios, o que me garante o apoio das massas populares, sem o qual a empresa estaria de antemão condemnada a fracassar."

Em seguida, o principe de Baden entra no assumpto da paz. Diz aceitar a resolução do governo, seu antecessor, á nota do papa, em agosto de 1917, e bem assim a resolução tomada pelo Reichstag na sessão de 19 de julho de 1917. Aceita o projecto da Liga das Nações, baseada na equalidade de direitos para todas as nações, fortes e fracas; adere á restauração da Belgica, particularmente do que diz respeito á sua independencia e á sua integridade territorial, favorecendo a tentativa de um accordo a proposito da indemnização; não permitirá tratados de paz, como os concluidos até agora, que possam entravar a conclusão da paz geral; é favorável á representação popular nas provincias balticas, na Lituania e na Polonia, e que esses países regularisem a sua Constituição e as suas relações com os povos vizinhos, sem intervenções estranhas.

Voltando á politica interna, o principe de Baden declara que, antes de aceitar o cargo de chancelier, ouviu os "leaders" dos partidos da maioria e escolheu para membros do seu governo homens favoráveis a uma paz equitativa, independentemente da situação militar.

O novo chancelier allemão salienta que a guerra veio libertar o imperio de uma vida politica agitada e indecisa e que, pela primeira vez, na Alemanha, os partidos politicos, unidos em um programma harmonico, organizando-se a maioria, o que significa a organização da vontade politica.

Annunciando que o governo apresentará um projecto de lei, em que se determinará que os membros do governo conservarão as suas cadeiras no Reichstag, o chancelier diz esperar que os Estados Federados Allemães, que ainda se regem por Constituições retrogradadas, seguirão o exemplo da Prussia, e que o kaiser vai enviar aos commandantes militares instruções sobre a cooperação que as autoridades civis passarão a ter nas questões não exclusivamente militares.

O principe Maximiliano de Baden passa, então, a falar novamente da paz e, depois de dizer que se esforçará no sentido de conseguir que no tratado de paz sejam incluídas clausulas sobre a protecção devida ao operariado sobre a assistência a que tem direito nos casos de molestia e accidentes no trabalho, assim termina:

Com o consentimento de todos os nossos aliados, enviaremos da noite passada uma nota ao presidente Wilson, cujo programma de paz geral podemos acceptar como base de negociações e como tentativa para a salvação da Alemanha e seus aliados e também da Humanidade.

O modo de pensar do presidente Wilson, e o modo de pensar do novo governo allemão, "Eu desejo uma paz honrosa e duravel para toda a Humanidade".

## VINHETAS DA SEMANA



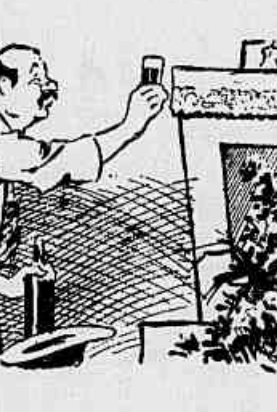
O GRANDE "BELCHIOR"  
— Desengamem-se. Quer na guerra, quer na paz, não ha orgulho, nem vaidade, que me restem...



KAMARADE! KAMARADE!  
A PAZ — Parece que a Prussia começa, agora, a raciocinar com alguma lucidez e ponderação...



OFFERTA DOS MAXIMILIANISTAS A IMPERATRIZ DA ALEMANHA  
LEGITIMA PELLE DA RUSSIA  
A pelle dos Romanoff.



O "SAFATEIRO SIMAO" NA RUSSIA  
A DEVOÇÃO A SENHORA DA PENHA  
— Milagrosa santa, á nossa!...

O principe Max de Baden espera algum resultado do seu primeiro acto como chancelier...

"A resposta da França não pode ser sinão negativa"

Nenhuma resposta da Inglaterra

BASILEIA, 6 (Havas) — Communiqué de Viena que o "Fremdenblatt" desmente que a Inglaterra tenha enviado ao gabinete austriaco qualquer resposta á ultima nota do barão de Burian, sobre a paz.

Uma proclamação do rei Boris

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Salónica dizem que o rei Boris da Bulgaria vai dirigir uma proclamação ao paiz, declarando que a Bulgaria está inteiramente desligada da alleança com os imperios centrais e com a Turquia e que o povo bulgaro deve cooperar com os aliados para o estabelecimento da paz no mundo.

Como o principe de Baden se comunicou com o presidente Wilson

AMSTERDAM, 6 (Havas) — Os jornaes dizem que o novo chancelier allemão, prin-



Von Solf, novo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, no gabinete de que é chancelier o principe Maximiliano de Baden.

cipe de Baden, annunciou hontem ao Reichstag que, por intermedio da Suissa, se communicara com o presidente Wilson, a respeito da abertura de negociações de paz.

Em Londres acredita-se que se trata ainda de uma manobra

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A opinião nos circulos competentes quanto ás novas propostas de paz dos imperios centrais é de que se trata, ainda uma vez, de uma manobra, em escala jamais realizada, que permita á Alemanha e á Austria-Hungria reorganisarem as suas forças desbaratadas pelas victorias dos exercitos aliados na França, na Palestina e na Macedonia.

"...Impossível qualquer discussão sobre a paz"

PARIS, 6 (Havas) — A Agência Havas informa: "O governo francez ainda não recebeu, oficialmente, offerta de paz da parte dos imperios centrais e da Turquia."

Basta examinar as razões da tentativa alemã para explicar que, nas circunstâncias actuaes, a resposta da França não pôde ser sinão negativa.

O papel que a Hollanda tem representado

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se em Haia que o governo hollandez se limitou a fazer chegar ás mãos dos governos aliados e neutros, como lhe foi pedido pela Austria, a notificação de que a cidade de Haia acolheria de bom grado os plenipotenciarios da paz.

A Austria-Hungria accelera todas as condições

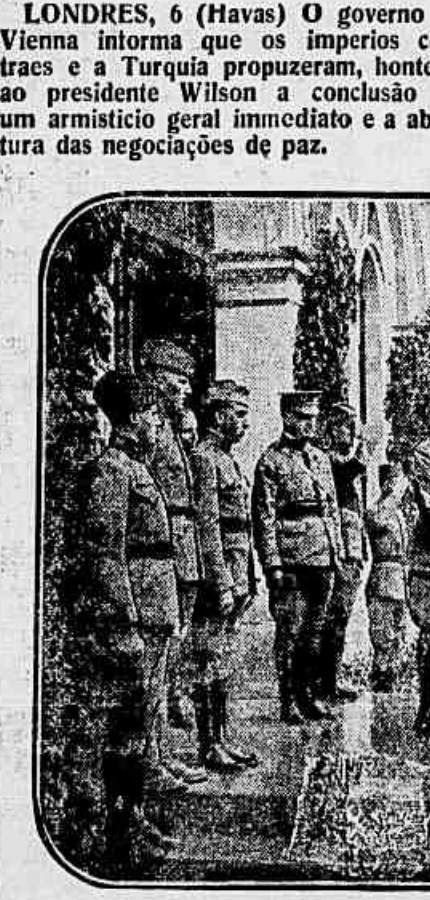
AMSTERDAM, 6 (Havas) — A "Gazeta de Viena" reproduz a seguinte noticia de Viena: "Será publicada hoje a nova nota de paz, em que o barão de Burian declara que a Austria-Hungria accelera todas as condições sob as quaes o presidente Wilson disse só ser possível a terminação da guerra."

A Italia tem confiança na paz victoriosa

ROMA, 6 (A. A.) — Toda a imprensa italiana applaude as altivas declarações do Sr. Victor Manuel Orlando, presidente do conselho de ministros, feitas á Camera dos Deputados e ao Senado, a respeito da situação internacional. O "Giornale d'Italia" diz que todo o paiz deve evitar qualquer illusão e manter-se no firme proposito de que seja continuada a guerra até que os nossos inimigos reconheçam que são inúteis os seus esforços para obter fraudulientemente a paz.

A informação official do governo de Viena

LONDRES, 6 (Havas) O governo de Viena informa que os imperios centrais e a Turquia propuzeram, hontem, ao presidente Wilson a conclusão de um armistício geral immediato e a abertura das negociações de paz.



Uma visita do marechal Foch ao Grande Quartel-General Americano, onde o recebeu o general Pershing, que acaba de ser condecorado com a grã-cruz da Legião de Honra.

Douai em chamas

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade de Douai está em chamas, desde a madrugada de hontem.

O logo, atado pelos allemães, destruiu já mais de um terço da cidade, segundo informam os aviadores britannicos.

Os francezes nas proximidades do forte de Witry

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma de Paris informa que os francezes attingiram as orlas occidentaes do forte de Witry, a léste de Reims, tornando insustentavel a posição dos allemães no planalto de Nogent-l'Abbesse.

Operações efficacissimas dos aviadores britannicos

LONDRES, 6 (Havas) — Communiqué do marechal Sir Douglas Haig, sobre a aviação, em data de hontem: "As nossas esquadilhas continuaram, com bastante vigor, as suas operações no dia 4, em que os nossos aparelhos deram novas provas de actividade."

Foram lançadas vinte e uma toneladas de projectis, durante o dia, e vinte e seis, durante a noite, sobre diversos objectivos inimigos. Quatorze aparelhos allemães foram abatidos durante os combates aereos, e seis outros obrigados a aterrar desarmados.

Faltam oito dos nossos. "Os nossos aparelhos atacaram, com bons resultados, a estrada de ferro Metz-Sablon, hontem, alcançando onze golpes, em cheio, contra desvios e as linhas principais."

Todos os nossos aparelhos regressaram á respectiva base.

Importantes capturas franco-americanas

PARIS, 6 (Havas) (Official) — Os franco-americanos obrigaram o inimigo a retirar-se em direcção aos rios Sulphe e Arnes, em uma extensão de 45 kilometros, apoderando-se do massiço de Moronvillers e do forte de Brimont e cercaram o massiço de Nogent-La-Bassée.

Servios e francezes derrotam austro-allemaes

PARIS, 6 (Havas) — Communiqué do exercito do Oriente, com data de hontem: "Na Albania, as tropas aliadas forçaram os austriacos á retirada, ao longo da estrada de Elbasan, para além do Langaitza, affluente do Skumbi. Repellimos energicamente o inimigo para além de Dibra."

Tropas servias e francezas, na região de Vranja, apoderaram-se das posições defensivas pelos austro-allemaes, que foram repellidos para o norte. As nossas tropas fizeram cerca de cem prisioneiros."

Uma das mais bellas victorias alcançadas nesta guerra

PARIS, 6 (Havas) — As operações realizadas pelo general Gouraud na Champagne terminaram, hontem, por uma das mais bellas victorias alcançadas nesta guerra. O exercito do kronprinz está em plena retirada na direcção de Vouziers, centro indispensavel de apoio a qualquer eventual recuo geral allemão entre o Lys e as Argonnes.

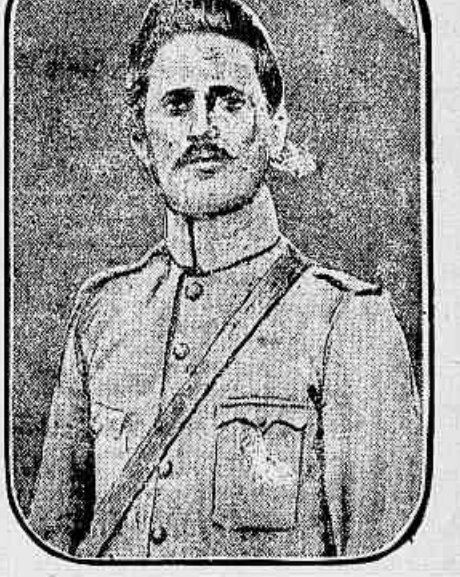
Os communicados de todos os commandos dos exercitos da "Entente" — na frente occidental, do mar ao Mosa, e também no Oriente e na Palestina — só registam magníficos exitos que explicam melhor que todos os commentarios os motivos que levaram a Alemanha e os seus aliados a pedir a conclusão de um armistício geral immediato.

Os allemães tomam conta da esquadra russa do mar negro

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se, por informações directas de Moscou, que os maximalistas entregaram á Alemanha o couraçado "Wolga", tres cruzadores e cinco torpedeiros, todos novos, construídos recentemente nos estaleiros de Odessa e Sebastopol.

Esses navios eram os unicos que estavam em condições de ser aproveitados, visto que os maximalistas danificaram seriamente todos os outros.

O concurso do Brasil



O major Albuquerque Polygnara foi ferido no front occidental, mas já se encontra restabelecido, achando-se actualmente em Paris. Esse bravo official, fez o seu curso na Escola Militar, fez a campanha do Contestado, onde foi promovido por actos de bravura. Incorporado á misão militar na França, sob a chefia do general Lebel, tomou parte no accão em torno de Saint-Quentin, onde recebeu o ferimento de que falam os telegrammas. Sofreu immediatamente intervenção cirurgica em Compiègne, onde esteve num dos hospitais de sangue, do qual saiu para chegar agora a Paris.

Consta que os aliados occuparam Vranja

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Informações aqui recebidas de Athenas dizem que naquella capital consta desde hontem que as tropas aliadas occuparam a cidade de Vranja.

As tropas austro-allemaes que ali combatiam foram derrotadas depois de um combate de duas horas e retiraram-se apressadamente para o norte, na direcção de Nisch.

O inimigo em retirada geral para além do Sulphe e o Arnes

PARIS, 6 (Havas) (Retardado) — Communiqué francez das 11 horas da noite: "As ultimas operações victoriosas das nossas tropas, de colaboração com os americanos, na frente do Vesle e da Champagne, obrigaram os allemães a uma retirada geral para o Sulphe e o Arnes. O inimigo abandonou as suas formidaveis posições e bate em retirada em uma extensão de 45 kilometros."

A cidade de Reims está livre do forte de Brimont e o massiço de Moronvillers também caiu em nossas mãos. O massiço de Nogent-La-Bassée está completamente cercado pelos nossos soldados.

As nossas vanguardas ultrapassaram a linha geral de Orainville, Bourgonne, Cernay, les-Reims, Beine e Betheniville. Atravessamos, em varios pontos, o Arnes, de cujo curso dispomos, na sua totalidade, e atravessamos igualmente o Sulphe em Orainville."

A destruição de Lille?

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Londres telegrapha annunciando que, na direcção de Lille se levantam, hontem de tarde, grandes columnas de fumo.

Parecia que os allemães haviam iniciado a destruição da cidade.

Está por poucos dias a evacuação da costa da Belgica

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes hollandezes affirmam que dentro de tres a quatro dias os allemães abandonarão a costa da Belgica.











sta "Actualidade", cujo programma  
é o commentario e a critica politica  
publicando entrevistas e notas de







